**Sinopse**

*Fadas, fantasmas e vampiros, oh meu Deus! Um truque da mente ou uma nova realidade?*

Hannah Weybourne não acredita em coisas que acontecem durante a noite. Uma empata relutante que tentou ignorar seus poderes, ela não pode deixar de se perguntar se é a razão pela qual um vampiro bonitão pede sua ajuda. Ela tem seu trabalho interrompido por tentar negar o apelo sexual de Edwin, além de permanecer escondida do mundo paranormal.

Edwin Mason é um caçador de recompensas paranormal em busca de um vampiro rebelde. Seus melhores planos dão errado quando ele conhece Hannah e imediatamente reconhece seu valor para os Oito Reinos. Ela é o elo perdido necessário para derrotar um Lorde Demônio sedento de poder que está em ascensão. Embora ele tenha um trabalho a fazer, Edwin é pego de surpresa quando Hannah o enfeitiça com sua natureza sarcástica e suas curvas tentadoras. O que é uma pequena mordida entre amigos?

A dupla improvável se depara com uma teia pegajosa de inimigos sobrenaturais e enganos sombrios em sua busca para proteger a magia nos Oito Reinos. Tantos enigmas, tão pouco tempo. Apesar do perigo em sua cauda e do Lorde Demônio à sua vista, o amor floresce, e não é um namoro normal, mas quem precisa mesmo assim?

**Cortejada pelo Vampiro**

**livro dos Oito Reinos**

**por**

**Sandra Sookoo**

**Capítulo um**

\_Eu procurei no mundo por dois anos para encontrar você.\_ As palavras foram ditas em uma voz clara, com autoridade implacável por trás delas.

Normalmente, palavras como essas teriam despertado uma emoção ou três em sua espinha, mas Hannah sabia. Em sua vida complicada, ela ouvira coisas muito mais estranhas.

Ela ficou boquiaberta com o homem que descansava casualmente contra a estante de autoajuda. Se alto, moreno e bonito era um clichê exagerado, ela estava cara a cara com o clichê mais bonito que já conhecera. Na verdade, era mais parecido com o ombro, mas o que isso importava? O homem diante dela era um colírio para os olhos. \_ Desculpe-me? Hannah abandonou sua tarefa de reorganizar as estantes de livros.

Ele olhou para ela com olhos da cor do gelo da geleira do Alasca e tão frio quanto.

\_Você tem certeza de que precisa falar especificamente comigo? Quero dizer, existem vários funcionários que trabalham aqui. Talvez você precise ver um deles? Hannah, uma garota curvilínea com formato de ampulheta, lutou com o fato de que os homens a achavam atraente. \_Dê-me um nome, e eu ligo para ele.

\_Não estou enganado.\_ Um breve aceno de cabeça seguiu a declaração. \_Você é quem eu desejo.

Um calafrio dançou em suas costas, mesmo quando seu cérebro lutou para seguir o padrão de fala dele. Ela não era objeto do desejo de ninguém há anos. \_Desculpe-me?\_ Ela olhou ao redor da livraria para ver se eles atraíram atenção indevida, mas ninguém olhou seu caminho. \_Eu não entendo o que você quer dizer.

\_Você virá comigo agora.

Obviamente, o homem não era muito bem versado com a capacidade de conversa fiada. Isso foi lamentável, pois a conversa era uma forma de arte morta. \_Me desculpe . Meu turno ainda não acabou. \_Ela olhou para ele novamente e Frissons de eletricidade compactados através dela com a visão do cabelo preto na altura dos ombros e tons-oliva escuro da pele. Ela suspirou. \_Se você quiser me convidar para sair, preciso lhe dizer que precisarei de muito mais informações do que me deu. Pelo menos converse com uma xícara de café ou algo assim. Eu nem te conheço.

\_ Você virá comigo agora. Um indicador longo apontou na direção da porta para enfatizar seu pedido repetido.

Ela revirou os olhos e enxugou as palmas das mãos suadas no jeans. *Eu poderia estar com problemas.* \_Ok, entendi, você não namora muito.\_ Conversa fiada era uma habilidade superestimada de qualquer maneira. Já que ele era gentil com os olhos, ela preferia olhá-lo, exceto a máscara problemática que estragava seus traços clássicos que destruía seriamente qualquer fantasia que ela pudesse inventar. Ela passou pelo homem carrancudo por trás *do* balcão de checkout *da A Novel Idea* para esperar um cliente. Hannah não ficou satisfeita ao descobrir que a compradora também lançou um olhar apreciativo. Uma onda de ciúme injustificado passou por seu estômago quando a mulher deixou cair o chaveiro em uma tentativa óbvia de chamar sua atenção.

\_Tenha uma boa noite.\_ Hannah deu a sua última compradora da noite um aceno alegre, um olhar firme e um sorriso, feliz quando a mulher finalmente entendeu a dica e saiu da loja. Ela então concentrou sua atenção no visitante sombrio. \_Eu sou Hannah, a propósito.\_ Ela franziu a testa quando ele não fez nada além de olhar para ela, seu olhar intenso. \_ Essa seria a parte em que você me diz o seu nome. É como pessoas civilizadas conversam. \_Se ele esperava para atraí-la para fora, para determinar a razão para a sua súbita aparição, ela estava destinada para a decepção quando ele não entendeu o recado.

\_Meu nome é Edwin Mason, e eu caço seres paranormais por recompensa.

Ela engoliu em seco. O pavor que ela tentara tanto ignorar todos esses anos se agitou em seu estômago. \_Desculpe, Edwin Mason, mas acolher o paranormal de volta à minha vida não está na minha agenda no momento, ou nunca .\_ Agarrando uma pilha de panfletos coloridos de amarelo e verde, ela jogou-os na cara dele e disparou pelos corredores da livraria. Depois que ganhou o quarto dos fundos, Hannah bateu a porta. Seu coração batia forte quando ela tirou a bolsa do gancho e correu para fora da porta da rua, esperando que a fechadura estivesse trancada. Um rápido remexer na bolsa trouxe seu chaveiro em dedos trêmulos.

Enquanto corria pelo estacionamento escuro para o carro, ela arriscou um olhar por cima do ombro. Não havia tempo para um suspiro de alívio quando ela não viu o estranho. Em vez disso, ela entrou no veículo enquanto seus pulmões ardiam, girou a chave e a engatou. Seus pneus guincharam quando ela saiu correndo do estacionamento.

Claro, deixar um possível assaltante dentro da loja provavelmente não era a melhor coisa a se fazer nas circunstâncias, mas Hannah não se importava. A necessidade de chegar em casa anulou o bom senso. Mesmo assim, ela tomou uma forma indireta a seu apartamento, no caso de ele a tenha seguido. Ela chegou ao estacionamento mais próximo, uma vez lá puxou as chaves da ignição e trancou a passagem até a porta.

\_Venha, venha. \_ Suas mãos tremiam tanto que a chave não iria deslizar na fechadura. Finalmente, se empurrou para dentro de casa. Ela se fechou dentro e trancou as três trancas, correu pela sala e verificou a fechadura na entrada do pátio. Com um pouco menos de pressa, ela voltou para a porta da frente e encostou as costas nela.

Enquanto ela permanecesse dentro e todos os outros ficassem fora, ela deveria ficar bem.

**\*\*\*\*\***

Vinte minutos depois, seu pulso voltou ao nível normal, mas o medo fez o suor frio escorrer por sua espinha. Seria possível que a tivessem encontrado depois de todo esse tempo?

A maior parte de sua vida adulta fora gasta com preocupação e negação , então ela supôs que era natural que a eventualidade ocorresse agora. Se ela se mantivesse afastada do mundo paranormal, não correria o risco de quase matar novamente. Ninguém se machucaria.

Ela acariciou o pingente de ágata de musgo que pendia do pescoço e esperou que a pedra aumentasse sua autoconfiança e bravura. Ela nunca teve motivos para acreditar nas propriedades metafísicas das pedras preciosas antes, mas talvez fosse hora de se lembrar de todas as histórias antigas que sua avó tentou contar durante a infância. Isso aconteceu anos atrás, e ela não estava nem um pouco interessada no folclore da época.

Sua tentativa de esquecer essas histórias foi em vão quando elas saíram de sua prisão proibida e trancada, sem serem solicitadas, zombando. Lembranças vagas de contos sussurrados de fadas e dragões, bruxas e magia deslizaram por sua memória. Ela estremeceu.

\_Você deveria ter ouvido sua avó, Hannah.

O pânico aumentou ao longo de sua espinha. Ela engasgou com a bile azeda subindo em sua garganta. Ela girou, seus dedos fechados firmemente sobre o pingente macio enquanto seu coração batia forte e irregular. \_Como você chegou aqui?\_ Ela testou as travas novamente; elas ainda estavam firmemente na posição trancada. \_Como você sabe sobre vovó?\_ Suas mãos tremiam e ela soltou o pingente. Ela as agarrou pelas costas, longe do olhar curioso dele.

\_Não é importante como eu sei.\_ Ele deu de ombros. Um pequeno sorriso levantou os cantos da boca dele. \_Eu usei a porta do pátio como ponto de entrada.

Um rolo de medo subiu pela base de sua espinha, frio e sem alegria. Ela apenas havia bloqueado a porta assim como ele poderia entrar em... a menos... Claro que ele não podia se materializar através das paredes. Só esse pensamento a aterrorizava, mas a questão mais urgente era o que ela faria com ele agora? Ele andava pela pequena sala de estar, a atitude dele era uma mistura de tédio desenfreado e excitação mal contida.

\_Por que você não me diz por que está aqui? Ou melhor ainda, por que você não sai, talvez me envie um e-mail ? Não gosto de ser perseguida, e tenho que avisar que sou uma gritadora bastante alta. \_Ela examinou a área imediata em busca de uma arma. Ela seria capaz de evitar um ataque com um espanador extensível?

\_Eu mal estou te perseguindo, Hannah Weybourne.

\_Como você sabia meu sobrenome?\_ Suas terminações nervosas formigavam. Ela se sentou na beira da poltrona para encarar o homem e então franziu o cenho para as manchas de lama fresca em seu tapete bege. \_Acho que caçadores de recompensa não limpam os pés.

Ele ignorou o comentário sarcástico dela. \_Seu nome é simétrico, um palíndromo.\_ Sua declaração não levou a mais conversa. \_É o mesmo para frente e para trás. É uma boa sorte.

Seu padrão formal de fala era um aborrecimento, mas agora ele tinha um caso grave de transtorno obsessivo-compulsivo em cima de tudo? Hannah mentalmente revirou os olhos. \_O que você quer, e então me ajude se você fizer outra jogada, eu vou vencê-lo sem sentido com isso.\_ Ela puxou um pequeno aspirador de mão do seu lugar de descanso atrás do sofá e o brandiu diante dela como uma espada. Seu coração disparou.

\_Eu não vou machucá-la.\_ O pequeno sorriso desapareceu quando ele se sentou no sofá.

\_O que você quer?\_ Ela deixou cair o pequeno vácuo em favor da bolsa. \_Você tem dez segundos para me dizer ou eu ligo para a polícia.\_ Ela procurou em sua bolsa o celular. Ela não conseguiu localizá-lo com rapidez suficiente para sua paz de espírito e sabia que provavelmente havia escorregado para o fundo.

\_Você vai me acompanhar para ver a Bruxa da Floresta do Norte.

\_Quem?\_ Seu celular esquecido, ela olhou para ele. \_Eu não farei tal coisa. Além disso, eu não acredito em bruxas. \_Sua presença inesperada na livraria havia trazido à tona memórias ocultas, e a fez adivinhar a si mesma. Ela sabia que outros seres mundanos existiam. Não importava se uma pessoa acreditasse neles. Eles ainda eram verdadeiros. \_E mesmo se eu fizesse, não há florestas por aqui.\_ Seu medo inicial começou a desaparecer quanto mais ela falava com ele. Sim, ele era um estranho, mas algo em seus olhos lhe deu uma pausa, uma gentileza oculta talvez.

\_Não me interessa se você acredita no mundo mágico ou não. Você virá comigo. \_Ele se levantou, seus lábios pressionados em uma linha fina.

Hannah tentou resistir ao seu olhar, mas ele tinha algum tipo de magnetismo sobre ela que a obrigou a olhar para aquelas profundezas azuis e geladas enquanto ele dava mais dois passos em sua direção. \_Acho que precisamos conversar sobre isso.

Ela teve a chance de olhar diretamente para uma banheira de hidromassagem uma vez enquanto sua família foi em uma viagem de barco. Enquanto olhava nos olhos de Edwin, ela experimentou o mesmo tipo de efeito hipnótico. Ela caiu nas profundezas azuis com uma mistura de emoção e alegria. Hannah ofegou por ar, desviou o olhar do dele e a covinha na bochecha esquerda a atingiu. Por que ele não tinha uma covinha na outra bochecha? Essa covinha definitivamente iria representar um problema. Ela tinha uma fraqueza por elas. \_Quem é Você?

Com um suspiro frustrado, Edwin estendeu a mão direita. A faixa simples em seu quarto dedo captou um flash de luz. Eu sou Edwin Mason. Minha família está no ramo de caça de vampiros nos últimos dois séculos. Preciso da sua ajuda.

Contra seu melhor julgamento, ela apertou a mão dele, assustada quando seus dedos formigavam onde eles a tocaram. O poder cuidadosamente controlado se originou das profundezas. Fazia muito tempo desde que ela sentiu algo sequer remotamente semelhante, e isso nunca tinha acontecido desde que ela se mudou para esta pequena cidade. \_Por que eu? Por que me procurar? Ela engoliu em seco o nó de ansiedade na garganta. \_Eu não sou ninguém.

\_Você foi escolhida porque possui uma habilidade sobrenatural. Sua avó se refere a ela como um presente. Você tem talentos distintos da mente, mas tem medo desse poder.

\_Não, isso não é verdade.\_ Ela desejou poder enfiar os dedos nos ouvidos e não ouvir o que provavelmente seria uma longa discussão sobre o que ela tentou manter engarrafado no fundo.

\_Isto é. Na verdade, você é um tipo de canal de energia, um intensificador de energia, se quiser .

\_Você está errado.\_ A negação sempre funcionou bem. Não há razão para não ficar com ela agora.

\_Por causa de sua habilidade única, você está em grave perigo; não apenas no mundo paranormal, mas também neste. Suspeito que sua avó lhe disse para nunca contar a ninguém sobre seu poder, porque as pessoas a caçariam novamente.

\_Eu... eu me mudo muito.\_ Ela se recusou a admitir suas palavras como verdade.

Essa parte dela se foi há muito tempo.

\_Isso é covarde da sua parte. Pessoas com habilidade paranormal sempre serão atraídas uma pela outra, especialmente quando sabem o que você é. Ele tirou um pequeno livro encadernado em couro de um bolso da calça jeans. Quando abriu, ele mostrou uma foto do tamanho de uma carteira. \_Esta é sua avó, correto?

Seu intestino apertou quando ela reconheceu a mulher de cabelo cinza na foto. Em volta do pescoço, ela usava o mesmo pingente que agora descansava ao redor do pescoço de Hannah. \_Sim.\_ Suor frio escorria por suas costas.

\_A semelhança familiar é inconfundível. Uma vez ela comandou o mesmo poder que você, o que estimulou sua proteção. É louvável da parte dela; no entanto, até ela sabe que o destino sempre encontrará seu caminho.\_ Ele embolsou o pequeno volume. \_Nenhuma informação adicional é necessária. Nós devemos ir.

\_Não.\_ Hannah balançou a cabeça, seu senso comum finalmente chutou. Ela pulou da cadeira para passear pela sala. Seu estômago revirou. \_Eu não tenho esse presente. Você está enganado. Coisas assim muitas vezes pulam uma geração. Possivelmente, até duas gerações, quem pode dizer? \_A risada dela era tensa e forçada. \_A genética é uma coisa engraçada.

Ela precisava se afastar dele. Obviamente, ele era perigoso. Pessoas como ele simplesmente não invadiam casas e criavam gatinhos ao lado. O medo entupiu sua garganta até que ela pensou que iria sufocar. Ela não poderia ser associado com este mundo paranormal. De novo não.

Seu suspiro era quase inaudível. \_Você não pode negar o que está dentro de você, Hannah.

Enquanto ele a abordava, a energia no ar cantarolou entre eles. \_Eu não tenho um talento especial ou qualquer outra coisa, então você pode sair.\_ Fechando os olhos, ela mordeu o interior do lábio e desejou que ele fosse embora. Ela esperava que ele fosse apena um lindo pesadelo.

Ele não era. Ele ainda estava lá quando ela abriu os olhos.

\_Você deseja. É por esse motivo que eu precisava te encontrar. Não sei por que você nega a verdade.

Hannah balançou a cabeça e tentou contornar o homem enigmático. Ele colocou uma mão forte no braço dela que a deteve. \_Bem. Eu posso ter alguns poderes\_ ela admitiu, relutante em encontrar seu olhar. \_Eu não os entendo e não quero. Minha avó tentou me treinar para fortalecê-los, mas minha mãe enlouqueceu e nos afastamos. \_Ela afastou o braço do aperto dele e correu para o outro lado da sala. \_Quando eu era corajosa o suficiente para mexer em torno com a minha capacidade, alguém se machucou. Quase foi morto, de fato. Vou *não* colocar outra pessoa em perigo.

\_Você deve aprender a usar seu poder adequadamente. Não é um brinquedo ou entretenimento de salão. Se você consentir para se juntar a mim, eu vou te ensinar como aproveitar-se como um condutor de valorização e, quando necessário, fundir esses poderes com a o meu próprio. \_Ele atravessou a sala aconchegante, em seguida, puxou -a para o sofá e se sentou ao lado dela. \_Meu bisavô era um vampiro com tendências ocultas. Ele possuía uma alma e presas, mas no final ele era apenas um portador de genes. Ele, na ocasião, bebia sangue e tornava-se sensível à luz solar. A ficção mais popular é falsa. Os vampiros se misturam livremente através da sociedade e mantêm empregos normais e mundanos.

Ela estreitou os olhos. \_E?\_ Ela deslizou pelo comprimento do sofá, feliz por se afastar de seu calor. \_Há mais?\_ Havia sempre mais.

Edwin suspirou. \_À medida que minha família progredia, mais e mais genética humana se misturava à linhagem. A família esperava que esses genes sombrios permanecessem inativos. \_O sorriso que ele deu a ela quase a derrubou com seu brilho absoluto. Como seria se aquecer em um sorriso com a potência total? \_Como você provavelmente pode supor, alguns desses genes surgiram em mim.

Naquele momento, uma almofada de sofá os separava. \_Sinto muito por sua má sorte, mas você ainda não me disse por que está aqui.

Ele passou a mão pelo rosto em aparente exaustão e coçou a bochecha coberta de restolho com dedos elegantes. \_Sou contratado para rastrear um vampiro desonesto chamado Duncan. Por qualquer motivo, ele matou várias pessoas e exigirá processo. Preciso da sua ajuda para encontrá-lo. Se, por alguma razão, ele estiver além da reabilitação, terá que ser despachado.

A mão de Hannah tremia quando ela passou os dedos pelos cabelos. \_Despachado como morto?

\_Sim. No entanto, recentemente, tenho tido conhecimento de outros distúrbios mais poderosos no mundo paranormal e não posso determinar quem ou o que é responsável. Isso me incomoda.

\_O que? O fato de você não ter encontrado a fonte ou não pode? \_A ansiedade agitou seu estômago e dobrou de intensidade quando ele a encarou, sem piscar. Suas melhores notas no topo da sua classe na faculdade não a tinham preparado para brincadeiras com os seres paranormais. \_Se você é um caçador, você já não possui as habilidades necessárias para rastrear essa pessoa, o Duncan?\_ O nervosismo deslizou por seu peito. \_Por que você precisa de mim?

Ele assumiu o ar de um pai ou mãe explicando um conceito relativamente simples a uma criança pela terceira vez. \_Como expliquei antes, meus genes de vampiro estão muito diluídos. Se a linhagem de um vampiro ou de outro ser for verdadeira, eles podem me iludir facilmente. Eu posso sentir quando eles estão na vizinhança geral. Sou capaz de usar o poder telepático para subjugá-los. Eu tenho a capacidade de neutralizar um vampiro enfraquecido ou qualquer outro ser que eu rastreio. Você tem um presente específico e possui certas outras habilidades paranormais que são úteis para mim.

\_Isso não me ajuda.\_ Habilidades paranormais. Ela enrolou os dedos em punhos até que as unhas ferissem as palmas das mãos. \_Eu me recuso a me abrir para isso novamente.

\_Deixe-me colocar da maneira mais simples possível. Finja que alguém é um dispositivo eletrônico que funciona com baterias. Esse dispositivo só pode fazer muito com sua potência limitada. Agora, imagine que você passe por essa pessoa e, de repente, a pequena potência que ela utiliza é multiplicada por cem, porque você a aprimoro, como se elas se conectassem a você como uma tomada elétrica. Você entende agora?\_

*Meu Deus.* Era pior do que ela pensava. \_Sim.\_ O desejo de correr cresceu forte. Ela fez um movimento para sair, mas ele treinou seus olhos azuis gelados nela e ela fez uma pausa.

\_Levei dois anos para encontrar o mencionado na profecia de meu avô. Não vou desistir porque essa mulher tem medo de explorar todo o seu potencial.

Hannah estremeceu e reprimiu a histeria em seu cérebro. Palavras como *poder*, *profecia* ou até *vampiro* causaram medo em sua garganta. \_Vou ter que decepcioná-lo, Sr. Mason. Se eu tenho ou não esse presente não é da sua conta. Certamente não domino nenhum tipo de poder.\_ Ela ficou de pé trêmula e esperou que ele não pudesse ler seus pensamentos agitados. \_Gostaria de dizer que foi um prazer, mas isso seria uma mentira direta. Boa sorte com sua busca. Ela foi até a porta e abriu as fechaduras. A tarefa parecia durar uma eternidade. \_Boa sorte.

\_O que você tem medo?\_ Edwin ficou de pé, sua presença preenchendo todo o seu apartamento com força, poder, e crua masculinidade. \_Seu nome foi tecido na tapeçaria do destino. Essa tapeçaria deve estar terminada. Sua avó contou isso há muito tempo.

Surpresa filtrada através de sua confusão. \_Minha avó é ... diferente.\_ Ela fez uma pausa e descobriu que não havia outra maneira de descrever a vovó Eileen. Ela não poderia , *não* iria envolver-se nesta questão. *Eu me recuso a ser responsável por outro desastre.* Ela se recusou a abrir sua mente para a força indescritível que havia traumatizado sua vida cinco anos atrás.

\_Hannah.

Os pensamentos dela pararam com a autoridade que cobria sua voz sedosa. O olhar dela permaneceu na ampla varredura de seus ombros e na maneira inconfundível de seus jeans se agarrarem à curva de suas costas. *Droga*. Por que ele caçava vampiros quando poderia estar fazendo um punhado de outras coisas, cortejando especificamente as mulheres mais bonitas do mundo? \_Por favor, vá embora. \_Ela ouviu o tom histérico de sua própria voz e desejou ser corajosa. \_Não posso voltar a esse mundo novamente.

\_Calma.\_ Edwin inclinou a cabeça para um lado, um dedo nos lábios. Seu movimento foi rápido, ele apagou as lâmpadas. Quando ele abriu a cortina para olhar a rua, uma careta estragou a linha requintada de seus lábios. \_Devemos deixar este lugar imediatamente.

\_Eu te disse não! Eu tenho que estar no trabalho amanhã.\_ Hannah ficou firme, com as mãos plantadas nos quadris e olhou furiosa. \_Você está seriamente iludido se pensar o contrário. Estou ligando para a polícia. \_Ela procurou o telefone da casa, mas ele caiu da mesa para o chão com um baque surdo. \_Saia.

\_ Afaste-se da porta.\_ Ele agarrou seu braço, puxando-a para ele. \_Se você não se mover agora, serei forçado a manipulá-la até que você obedeça.

\_Não.\_ Quando ela olhou em seu rosto, sua respiração ficou presa na fúria refletida em seus olhos gelados. \_Não há nada que você possa fazer para me convencer do contrário.\_ Ela cruzou os braços sobre o peito.

\_Como você quiser.\_ O caçador de recompensas trouxe a boca dele sobre a dela.

Atordoada, ela parou de lutar. Era isso o que ele queria dizer com manipulação?

Dois segundos depois, o sangue dela chiava em suas veias quando ele moveu os lábios sobre os dela. Ele agarrou a curva de seus quadris, e ele segurou-a contra seu corpo acariciando sua língua na dela com deliciosa precisão. Em um esforço para permanecer em pé, Hannah apertou os ombros e depois chupou o lábio inferior, apenas pelo prazer. O medo foi temporariamente perdido quando o calor fluiu em seu corpo com o contato frenético. Quando ele roçou a parte inferior dos seios com os dedos , pequenas chamas acenderam sob a pele dela. Justo quando ela lhe daria um passe de acesso total, ele enfraqueceu seu domínio.

\_Que diabos?

Seus lábios se abriram em um sorriso. \_Agora que você está em um estado de espírito mais dócil, afaste-se da porta. Não vou repetir de novo

Ela afastou o braço dele, irritada consigo mesma porque ele a fez esquecer a urgência da situação com um simples beijo. \_Desgraçado!

A porta do apartamento se abriu com tanta força que pedaços de madeira pintada de branco foram arremessados ​​por toda a sala. Ela mal teve tempo de pensar antes de Edwin a empurrar para o chão com o corpo dele sobre o dela em uma postura protetora.

**Capítulo dois**

Edwin manteve a cabeça encostada na dela por um segundo mais do que o necessário. A mulher cheirava bem. Ele inalou novamente para identificar adequadamente o perfume de violetas e jasmim. A combinação era ao mesmo tempo Velho Mundo e contemporânea. Ele aprovou. Ela bateu a mão no peito dele, trazendo-o de volta à realidade.

\_Sr. Mason?\_ Ela fez uma pausa e, quando ele não respondeu, disse: \_ Edwin? Deixe-me levantar.

\_Você está ilesa?\_ Seus sentidos em alerta máximo, ele olhou para o ser que permanecia no batente da porta quebrado, enquanto lascas de madeira flutuavam no ar ao seu redor. Curto, agachado e extremamente fedido, o duende entrou hesitante na sala para chutar vários pedaços de entulho. A baba escorria pelo queixo, acumulando-se no chão pelos pés.

\_É claro que estou ilesa, mas olhe para o meu apartamento!\_ Ela ficou de pé e depois caiu sobre uma moldura quebrada. \_Lá vai meu depósito de segurança.

\_Acho que esse é o menor dos seus problemas.\_ Ele se levantou e olhou ao redor do espaço terrivelmente inadequado. Ele não entendeu como a mulher existia em metragens quadradas tão mínimas. \_O duende é um escoteiro. De alguma forma eles me seguiram até aqui.

A mulher tensa emitiu um bufo. \_Está tudo muito bem, mas o que fazemos sobre ele agora?

\_Vamos tentar não antagonizá-lo.\_ O duende percorreu seu caminho pesado pela sala em uma aparente tentativa de procurá-los. A pelagem verde e peluda seguia fedorenta e baba por trás do corpo deformado. Ele odiava duendes.

\_Não pode nos ver?\_ Hannah agarrou o braço dele, cravando as unhas no antebraço.

\_A visão e a audição deles não são muito intensas. Eles têm uma força tremenda no braço e são muito difíceis de matar.\_ Edwin se livrou das garras dela. Havia muito que ela não sabia sobre o mundo paranormal? Ela não estava suficientemente aterrorizada o suficiente para justificar uma primeira reunião. \_Geralmente, apenas uma explosão pode expulsar um duende. Essa é a razão pela qual eles são enviados primeiro. São como uma praga de dois pés.

\_ Eu vou destruir o meu apartamento.\_ O lamento dela irritou seus nervos.

\_Essa seria a conclusão lógica.\_ Ele agarrou o braço dela e contornou o goblin enquanto ele mordia uma estante de madeira. Ele estremeceu. Goblins eram criaturas sujas. \_Nós devemos ir. O tempo é essencial.

Ela cravou os calcanhares no tapete. \_Onde? Eu tenho obrigações aqui, você sabe. Eu simplesmente não posso ir galanteando pelo país. Eu tenho um emprego, aluguel para pagar.

Frustração percorreu suas veias. Talvez a profecia estivesse errada.

\_... aquele que exerce o poder da Luz desafiará as Trevas e as derrotará mesmo além da Morte...

Não importava quantas vezes ele tentasse entender o significado das palavras, ele simplesmente não conseguia entender. \_As coisas na periferia da sua vida não me dizem respeito. Meu trabalho depende de você, e se você coopera comigo é um ponto discutível. Trarei você de uma maneira ou de outra.

\_Se eu recusar, você vai me beijar de novo? Estou com medo.

Outro acidente do duende significou que o ser destruiu o centro de entretenimento. A televisão quebrou e foi seguida por um fio de fumaça.

\_Oh meu Deus! Não é a TV!

O olhar de Edwin se desviou da destruição para a mulher. Ele não entendeu a angústia dela com um simples aparelho. Com um grunhido de satisfação, ele a puxou para o corredor do genérico conjunto de paredes marrons que ela chamava de lar.

\_Espere! Eu preciso da minha bolsa. \_Ele afrouxou o aperto por tempo suficiente para ela voltar para dentro da porta e prender a alça da monstruosidade disforme. \_Eu nunca vou a lugar nenhum sem ela.

\_Chega de atrasos.\_ Edwin pigarreou, desejando tranqüilizar sua mente , mas não acostumado a lidar com mulheres recalcitrantes. \_Peço desculpas pelo meu comportamento. Você me irritou com sua incapacidade de seguir ordens. Não vou repetir as ações.\_ Enquanto sua mente se demorava no abraço improvisado, ele franziu o cenho. Esse não tinha sido o melhor trabalho dele. \_Venha.

\_Então, sua resposta para o problema é encontrar seu amigo, não me beijar de novo e me sequestrar?

Ele deu de ombros, e seus lábios tremeram enquanto marchava para baixo ao longo do corredor tão rapidamente que ela trotou, a fim de manter-se com ele. \_ Pouco importa para mim como você classifica a situação.\_ Ele abriu a porta do lado de fora e arrastou a mulher atrás dele, os dedos envolvendo facilmente o pulso dela. \_Eles vão vigiar os aeroportos, então vamos dirigir. Acredito que seu carro é assim.

\_Quem são eles e onde está o *seu* carro? Você não dirigiu aqui?

Ele olhou para trás para pegar sua expressão indignada, então ele olhou para o prédio. O duende não os perseguiu, apenas uma nuvem de fumaça enquanto línguas alaranjadas de chamas vazavam da janela do quarto de Hannah. \_Cheguei de táxi.\_ Ele lançou-lhe um olhar firme. \_Não há mais perguntas.

\_Como você soube qual carro é meu?\_ Quando ele se recusou a responder à pergunta, Hannah procurou na bolsa e pegou um chaveiro e depois o pendurou no dedo indicador. \_Tudo bem, Sr. Alto e Poderoso, você dirige desde que parece saber para onde estamos indo.\_ Ela mexeu no chaveiro e depois franziu a testa quando ele não o pegou. \_Não me diga que você está pensando bem? Meu apartamento está danificado e destruído. Eu não posso ficar aqui. Você será responsável pelos danos? Eu serei processada com certeza.

Ele a encarou, viu a incerteza refletida em seus vívidos olhos verdes. Desacostumado à necessidade olhou-a da cabeça aos pés. Ela era bem torneada. H um e lembrou-se do formidável contorno saudável de seus quadris, o ajuste de suas curvas suaves contra seu corpo. Edwin reprimiu um gemido e desejou que seu corpo não respondesse. \_Eu nunca tenho dúvidas.

O complexo estava silencioso, nem mesmo um cachorro latindo quebrou a quietude. Quando ela tocou um dedo em seu lábio inferior, ele se esforçou para encontrar outra coisa para ocupar sua mente, contente quando seu olhar pousou em seu carro compacto de quatro portas . \_Eu preciso ser capaz de navegar. Você vai dirigir.

Ela encolheu os ombros. \_Se adapte a você.\_ Quando ela deslizou atrás do volante, jogou sua bolsa no chão do banco de trás, onde bateu com um baque abafado contra o dele. Ela franziu a testa e apertou os olhos como se estivesse tentando ver através das sombras.

A qualquer momento ela o questionaria. Ele estava ansioso por isso. \_Venha, Hannah. Temos que sair. Feliz com o pouco de ação, Edwin caiu no banco do passageiro e fechou a porta. Como o motor ronronou, ele afivelou o cinto de segurança. \_Você pode prosseguir.

\_Você é um sequestrador. Eu tenho que fazer todo o trabalho. Ela saiu do estacionamento e foi para a rua.

\_Eu não sequestrei você.\_ Embora a censura cobrisse sua voz, pequenos fios de dúvida percorreram sua mente. Ele mal tinha visto a superfície do motivo pelo qual precisava dela nesta viagem. Se ele contasse a ela toda a verdade agora, temia que o conhecimento a fizesse recuar ainda mais dentro de si mesma e, para que seu plano tivesse sucesso, ele precisava que ela adotasse seus poderes. Quando ela estivesse pronta, ele saberia. \_Você é simplesmente uma parte necessária desta operação.

Ela bufou. \_Onde estamos indo?

\_Norte.

\_Você tem certeza? Não precisaremos percorrer os confins da Europa rural, a vegetação da Irlanda ou espreitar um castelo ou dois em ruínas para encontrar seu amigo errante? Não é assim que as histórias são?

Ele admirava sua atitude dura, bem como sua coragem. Sim, sua decisão original de procurar a mencionada na profecia foi sensata. Hannah faria bem. \_Nosso destino está no norte. Eu saberei quando chegarmos perto. Um pequeno sorriso levantou os cantos da boca dele. \_Você tem um atlas no seu carro?

A testa dela enrugou com descrença. \_Não, por que eu deveria? Eu não viajo, especialmente desde que me tornei o show de horrores residente. \_ Sombras escuras marcavam a pele de marfim sob seus olhos. \_Vou ter que me mudar de novo.

\_Você não precisaria seguir em frente se apenas aprendesse a aproveitar seus presentes. Você deve praticar suas habilidades para ter sucesso com elas. \_A incerteza tomou conta de sua mente novamente. Como ele convenceria a mulher de que ela precisava começar a usar seu poder, se negou que os possuía?

\_E você não precisaria sequestrar as pessoas se você apenas aprendesse a enfrentar sua família e dizer a eles que não quer caçar vampiros ou vários outros seres.\_ Ela lançou um olhar vitorioso para ele. \_É verdade, não é? Você não gosta do que faz da vida , mas tem medo de contar a alguém.

Edwin jurou e seu suspiro veio de seus dedos do pé. \_Não, eu não gosto . É um meio para um fim. Neste ponto da minha vida, não posso desfazer o que foi criado pelo destino.

\_Por que fazer isso se você não gosta do trabalho?\_ Um bocejo se estendeu por seu rosto. \_Você parece um cara que sabe o que quer. Você está no comando de si mesmo, é seguro de si e é teimoso. Um leve rubor manchou suas bochechas. *E não se esqueça de ser sexy.*

Seus lábios se curvaram com um sorriso. Ele ouviu seu pensamento tácito, assim como ele podia ler tudo em sua mente. \_A tradição da família determina que o filho primogênito se torne um caçador de vampiros. A opinião individual não importa.

\_Assim? Cem anos atrás, os pais queriam que seus filhos se tornassem agricultores, mas você vê como isso se deu neste país. Hannah brincou com as aberturas de ar condicionado. \_Meus pais queriam que eu me tornasse um chef mundialmente famoso, mas quando eu quase cortei meu polegar com uma faca, eles finalmente admitiram que eu não era uma boa combinação para a indústria.

\_Este não é o mesmo cenário e, além disso, não tenho liberdade para escolher minha carreira.

O silêncio reinou no veículo. Cento e cinquenta quilômetros de árvores e campos de milho escureceram zunindo antes dela quebrá-lo. \_Vamos fingir que você poderia escolher um novo emprego. O que você faria?

Ele lançou-lhe um olhar irritado. Ela parecia desconfortável com o silêncio, bem como com a presença dele. \_Eu faria o mesmo que estou fazendo agora.

\_Vamos dizer que você não pode mais fazer isso. Em que mais você está interessado? O que você gosta de fazer por diversão ou hobbies?

\_Meu estilo de vida não deixa espaço para brincadeiras ou atividades de lazer.

\_Então você está me dizendo que, fora do trabalho, você nunca se diverte? Você não namora, joga golfe em miniatura ou come pizza? Como você mantém sua sanidade? Se a única coisa que fizesse na vida fosse trabalho, eu ficaria louca. \_Seus dedos bem torneados ajustaram as aberturas no painel para redirecionar o ar condicionado a soprar em seu rosto.

\_Descobri na minha linha de trabalho que divertir-se é inaceitável.\_ Ele se mexeu e depois moveu o encosto o máximo possível para acomodar suas longas pernas. Edwin engoliu uma risada. Na sua capacidade de melhorar, ela naturalmente estaria mais em sintonia com as emoções e a sutil mudança de atmosfera entre humanos e paranormais do que um ser comum. Ele só precisava olhar para ela e ela começou a parecer pouco à vontade. Ela teria que aprender a controlar suas emoções.

Hannah revirou os olhos. \_Por que você fala assim?

\_Eu não sei o que você quer dizer.\_ Ele estudou o perfil do rosto dela. A postura teimosa em seu queixo o divertia. Ele aprovou suas bochechas arredondadas e cabelos ruivos curtos. Ela projetou um ar sem sentido de uma mulher acostumada a se manter firme.

\_Curtiu isso. Você é muito formal e não usa contrações. Isso é estranho.

Foi assim que aprendi a me comunicar. Edwin deu de ombros. Ele franziu a testa e desviou o olhar para o para-brisa. Ele sempre falava e soava como fazia com ela. De fato, todas as gerações de sua família enunciaram palavras da mesma maneira. \_Minha família se apega às formas tradicionais. Isso não é estranho, pelo menos para mim. \_Por que o humano tinha um problema com isso? \_Por que isso te incomoda ?

\_Eu não sei. Fiquei curioso, exceto que você fez essa analogia sobre baterias. Essa é uma invenção moderna.

\_Em alguns casos, fui forçado a me adaptar. Conformar-me ou deixar de funcionar, mas eu inflexivelmente me recuso a mudar o meu padrão de fala simplesmente porque ele irrita.

\_Para trás. Eu não pedi para você. \_Ela colocou o controle de cruzeiro[[1]](#footnote-1) e mexeu os pés sob o painel. \_O que sua esposa faz enquanto você está caçando aberrações paranormais em todo o mundo?\_ Outro bocejo.

Ele franziu a testa. Ela estava cansada demais para dirigir a longa distância. Ele não havia considerado o estado físico dela antes de reivindicá-la. \_Eu não sou casado. Eu descobri que a adição de uma companheira seria um obstáculo para mim. Quando assumi essa ocupação, jurei nunca me casar. \_Edwin ignorou a rápida pontada de necessidade que cortou seu intestino quando seus olhos verdes encontraram os dele. Nada de bom viria por esse caminho. \_Não posso colocar um ente querido em perigo. Sabe-se que esses 'malucos' paranormais, como você tão estranhamente dizem, se tornam violentos se encurralados ou feridos.

Ela olhou rapidamente para ele e voltou a olhar para a estrada. \_E se você se apaixonar? Você a mandaria embora para mantê-la segura de algum tipo de calamidade imaginada que pode ou não acontecer? Você não quer voltar para casa no final do dia com alguém que cuida de você?

\_Eu mantenho meus relacionamentos com o sexo oposto ao mínimo. Não encorajo comportamentos que resultem em uma ligação romântica.

1. Deixou em marcha baixa e constante [↑](#footnote-ref-1)